

O PLANEJAMENTO DE ENSINO COMO FERRAMENTA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marciele Carvalho OLIVEIRA¹

Isabella NATAL

RESUMO

Este artigo objetiva expor alguns pontos sobre a importância do planejamento de ensino, amparado nos seguintes autores; Castro, Tucunduva e Ams, Vasconcellos, Luck, Luckesi que abordam o assunto. Esta pesquisa foi motivada pelo contexto educacional, especificamente pelo fato de os professores, de maneira geral, não desenvolverem o planejamento de ensino na educação infantil, por diversos fatores que podem incluir a falta de tempo ou a falta de conhecimento necessário para a elaboração de um plano. O artigo traz alguns pontos sobre o que é o planejamento de ensino e quais as etapas necessárias para que este possa ser desenvolvido. Também aborda a sua eficácia e sua importância não só para o desenvolvimento do aluno em sala de aula, como também para o professor, permitindo que este possa refletir sobre sua maneira de ensinar, compreendendo a demanda de seus alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Planejamento; Planejamento de Ensino, Professores; Educação Infantil.

1. Introdução

O planejamento faz parte da nossa rotina diária, uma vez que ao acordarmos, planejamos todo o nosso dia e todas as tarefas a serem cumpridas dentro das próximas horas, estabelecendo um horário para cada coisa e definindo prioridades. O planejamento também acontece ao longo de nossa vida: escolhemos qual profissão seguir, em que trabalhar, para onde viajar e assim por diante. Quando algo do que planejamos não dá certo, é preciso refazer todo o planejamento em função das circunstâncias, dos recursos, do tempo, e analisar o plano desenvolvido para saber o porquê de não ter sido alcançado os objetivos que eram esperados.

Portanto, "Planejamento implica o estabelecimento de metas, ações e

¹ Oliveira, Marciele Carvalho, Graduanda em Pedagogia FIRA Faculdades Integradas Regionais de Avaré 18700-092 Avaré-SP, Brasil, marcielecarvalho72@gmail.com

recursos necessários à produção de resultados que sejam satisfatórios à vida pessoal e social” (LUCKESI, 2011, p.180-181) do qual fazemos parte. Ele é a base do caminho que iremos conduzir para alcançar aquilo que desejamos.

Luck (1991) conceitua planejamento da seguinte forma:

Análise de informações relevantes do presente e do passado, objetivando, principalmente, o estabelecimento de necessidades a serem atendidas; Estabelecimento de estados e situações futuros, desejados; Previsão de condições necessárias ao estabelecimento desses estados e situações; escolha e determinação de uma linha de ação capaz de produzir os resultados desejados, de forma a maximizar os meios e recursos disponíveis para alcançá-los.
(LUCK. 1991, p. 23-24)

Dentro da educação infantil, cabe ao educador a responsabilidade de propiciar um percurso de desenvolvimento cognitivo, físico e psicológico para todas as crianças, dando-lhes a oportunidade de aprender, se movimentar, brincar, falar e descobrir, já que nessa fase a curiosidade e o interesse pela descoberta são caminhos excepcionais no processo de desenvolvimento cognitivo e psicológico. Fazer da sala de aula um ambiente onde as crianças possam se expressar livremente, falar abertamente e conviver umas com as outras é fazer com que todo este desenvolvimento físico e psicológico aconteça plenamente.

O ato de planejar neste contexto educacional visa a pensar, refletir e preparar aquilo que se deseja fazer em sala de aula: proporcionar momentos de interação nas atividades desenvolvidas com os alunos, pensando sempre no melhor desempenho em cada uma delas; planejar significa portanto compreender, conhecer, pensar, refletir e ver qual o melhor método a ser usado para facilitar a aprendizagem da criança e o seu desenvolvimento; é o auxílio do professor para saber como dar sua aula.

Luckesi defende que:

No caso do ensino-aprendizagem, o ato de planejar exige de nós um conhecimento seguro sobre o que desejamos fazer com a educação, quais são seus valores e seus significados [...], um conhecimento seguro do educando [...], assim como uma compreensão dos processos de formação do seu caráter [...] e do processo de desenvolvimento (LUCKESI, 2011, p. 187).

Quando se trata de planejamento de ensino na educação infantil, o professor deve se basear nos princípios e objetivos que visem ao desenvolvimento

psicológico, intelectual e social da criança. A utilização do planejamento de ensino como uma ferramenta e suporte no processo de aprendizagem garante ao professor a possibilidade de constatar aquilo que foi bom, aquilo que deu certo, aquilo que funcionou para atingir suas metas em sala de aula e garantir assim o pleno sucesso de sua prática. Quando não se atinge o resultado que era esperado, o docente tem a oportunidade de alterar o planejamento de acordo com aquilo que observou e constatou em sua análise, repensando as estratégias de pouca utilidade, uma vez que o planejamento de ensino é flexível, pode ser mudado e repensado todas as vezes que é colocado em prática.

Este trabalho mostra o desenvolvimento do planejamento de ensino para os professores na educação infantil. Quanto aos objetivos específicos, visa dissertar sobre a eficácia do planejamento de ensino para um bom desempenho do professor em sala de aula, enfatizando o ato de planejar como uma ferramenta importante para o desenvolvimento das aulas na educação infantil.

Para o desenvolvimento deste trabalho, recorreu-se a livros e artigos que abordassem sobre o planejamento de ensino, com o objetivo de defender a importância do planejamento de ensino no contexto escolar. Fez-se necessário resgatar a forma como o planejamento que já vem sendo trabalhado por diversos autores, como Castro, Tucunduva e Arns (2008), Vasconcellos (1999), Luck (1991) e Luckesi (2011).

2. Entendendo o planejamento de ensino

Segundo o dicionário Michaelis (2018), planejamento significa um "Ato de projetar um trabalho, [...] determinação dos objetivos ou metas de um empreendimento, como também da coordenação de meios e recursos para atingi-los [...]". Assim, planejar implica em realizar uma escolha que ocasiona em resultados desejados ou não, porém sempre orienta para um fim.

Antigamente, as pessoas faziam uso do planejamento sem perceber a sua importância. Porém, devido ao crescimento no setor comercial e industrial, surgiu a necessidade de adaptação dos objetivos a serem alcançados e como serem alcançados; então surge a necessidade do Planejamento.

Segundo Castro, Tucunduva e Arns:

O planejamento passa a ser utilizado pelo governo, após a segunda Guerra Mundial para a resolução de questões mais complexas. A adoção do planejamento pelo governo teve uma adesão tão grande que as outras instituições sentiram-se motivadas e passaram a se preocupar com a importância do planejamento, uma vez que ele visava a suprir necessidades de um comércio em ascensão que exija uma nova organização. (CASTRO; TUCUNDUVA; ARNS, 2008, p. 52).

Nas escolas, o planejamento de ensino era utilizado apenas como uma forma de controlar o trabalho do professor, para saber se estes realmente seguiam o conteúdo prescrito no currículo oficial. Hoje em dia, o planejamento já não tem mais a função de controlar o ensino, mas é visto como uma ação de extrema importância para organizar e auxiliar os professores em seu desenvolvimento em sala de aula (CASTRO; TUCUNDUVA; ARNS, 2008, p. 53)

Na Educação Infantil, o ato de planejar se faz de extrema importância por que é através dele que o professor poderá pensar, refletir e agir da melhor forma possível em seu papel como educador e transmissor de conhecimento. Além disso, o planejamento pode dar a chance ao professor de mudar sua postura frente a algumas decisões que tenha feito ou algumas estratégias que tenha utilizado em sala, que achou que poderiam funcionar com seus alunos, mas não funcionaram. O ato de planejar é caracterizado em pensar, agir, refletir diante das manifestações e ações obtidas e planejar novamente. É uma busca incessante por melhores resultados.

Portanto,

Planejar envolve certas operações mentais, dentre as quais se destacam as de identificação, análise, previsão e decisão a respeito do que, por que, para que, como, quando, onde, (com) quem e para quem se quer promover, em relação a uma dada realidade (LUCK, 1991, p. 30).

O planejamento de ensino auxilia o trabalho do professor, para desenvolver melhor seu método e para elaborar um plano de aula eficaz. Com isso, é imprescindível que o professor conheça a realidade em que vive, pois só assim consegue fazer um planejamento mais objetivo, visando a melhores resultados.

Ou seja,

Executar o planejamento é pôr em andamento as decisões de forma coerente e consistente. Executar, no caso da prática docente escolar, é traduzir em prática cotidiana os princípios filosóficos e políticos estabelecidos, por meio da transmissão e assimilação ativa dos conteúdos escolares, chegando aos resultados esperados. (LUCKESI, 2011, p. 167)

Observa-se a importância do planejamento de ensino justamente para que

haja um acompanhamento do professor sobre o desenvolvimento do aluno em sala de aula. Principalmente na Educação Infantil, em que o acompanhamento do professor é previsto por lei (LDBEN. 9.394/1996), espera-se uma relação mais próxima entre o docente e o aluno, de modo que o plano de aula ou do plano de ensino é um instrumento que permite ao docente avaliar se os objetivos foram alcançados por determinado aluno e qual a melhor forma de realizá-lo. Portanto, “o planejamento não é um ato de preencher formulários, como vem ocorrendo na prática docente, mas sim um ato de decisão” (LUCKESI, 2011, p. 122).

2.1 O planejamento de ensino na educação infantil

Utilizar o planejamento de ensino permite ao professor refletir sobre sua prática como docente, sua didática em sala de aula, seus maiores deveres enquanto transmissor de conhecimento e aprendizagem. Além disso, o docente pode acompanhar o avanço do desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicológico da criança, uma vez que este poderá perceber cada aluno em sua necessidade e adequar-se a ela, de modo acompanhar a evolução dos alunos frente as suas maiores necessidades.

A escola, por sua vez, para oferecer às crianças as condições necessárias ao aprendizado, deve considerar, assim como afirma o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, que os processos de aprendizagem “ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos” (BRASIL, 1998, p. 23).

Para que tudo isso aconteça, é de grande importância investir no profissional da educação infantil, que se vê frente ao grande compromisso de garantir a todos os seus alunos pleno desenvolvimento físico e psicológico nos primeiros anos iniciais de sua formação. Sobre a formação dos profissionais da Educação Infantil, o Plano Nacional da Educação afirma que os alunos “merecem uma atenção especial, dada a relevância de sua atuação como mediadores no processo de desenvolvimento e aprendizagem” (BRASIL, 2002, p. 14). Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 196),

cabe ao professor planejar uma sequência de atividades que possibilite uma aprendizagem significativa para as crianças, nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los.

Apesar de o planejamento ser reconhecido como um processo que faz parte da organização de trabalho da ação pedagógica pode-se dizer que "Planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada. É agir de acordo com o previsto, é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real comandado pelo ideal." (VASCONCELLOS, 1999, p. 35).

Geralmente, as principais causas da falta de planejamento na educação infantil é a desinformação e falta de interesse dos professores de como fazer um planejamento de maneira correta e de como aplica-lo em sala de aula.

De acordo com Vasconcellos,

O professor não tem compreensão do seu trabalho na complexidade que ele implica: está alienado ao seu que fazer pedagógico; foi expropriado do seu saber, situação está que o desumaniza, deixando-o a mercê de pressões, de ingerências, de modelos que são impostos como "receitas prontas", impossibilitando um trabalho significativos e transformador, levando o, por consequências, ao sofrimento, ao desgastes, ao desanimo, ao desacreditar quanto a educação, a acomodação, a desconfiança, chegando mesmo a falta de companheirismo e de engajamento em lutas políticas. (VASCONCELLOS, 1999, p. 25).

O planejamento de ensino auxilia o professor em sala de aula, ajuda-o a avaliar as necessidades de seus alunos e também a trabalhar com novas propostas de ensino, introduzindo músicas, filmes, dinâmicas, entre outros materiais que permitem a elaboração de uma aula mais divertida e, acima de tudo, suprimindo as necessidades de aprendizagem e a expectativa dos alunos.

Na hora de se planejar e planejar os objetivos a serem alcançados e as metas a serem cumpridas por ele de acordo com os planos e programas oficiais, documentos de referência; PNC'S, BNCC e PPP o docente deve trabalhar com os alunos o que eles já conhecem, aproveitando da bagagem deles para dar continuidade no aprendizado e apresentar sempre conteúdos novos auxilia o professor. O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil salienta:

O processo que permite a construção de aprendizagens significativas pelas crianças requer uma intensa atividade interna por parte delas. Nessa atividade, as crianças podem estabelecer relações entre novos conteúdos e os conhecimentos prévios (conhecimentos que já possuem), usando para isso os recursos de que dispõem. Esse processo possibilitará a elas modificarem seus conhecimentos prévios, matizá-los, ampliá-los ou diferenciá-los em função de novas informações, capacitando-as a realizar novas aprendizagens, tornando-as significativas (BRASIL, 1998).

O plano de aula facilita o trabalho do professor em sala, pois nele ficam organizados o conteúdo, o objetivo, a metodologia, o tempo, os recursos e, por fim, a avaliação.

É uma proposta de trabalho do professor para uma determinada aula ou conjuntos de aulas (por isto é chamado também de Plano de Unidade). Corresponde ao nível de maior detalhamento e objetivo do processo de planejamento didático. É a orientação para o que fazer cotidiano. (VASCONCELLOS, 1999, p. 148).

Quando se executa um bom planejamento de ensino dentro das perspectivas, conhecendo cada criança e adequando o conteúdo de aprendizagem, automaticamente é possível atingir a eficácia e chegar a um objetivo traçado pelo plano. (GANDIN, 1983, *apud* CASTRO; TUCUNDUVA; ARNS, 2008, p. 52).

3. Considerações finais

Tendo em vista o conteúdo do artigo, pode-se dizer que o planejamento de ensino é um mecanismo que auxilia o professor em suas tarefas dentro da sala de aula. Embora seja o primeiro passo e tenha a finalidade de orientar todo um percurso pedagógico, não quer dizer que o planejado não possa ser alterado. Muito pelo contrário, não se trata de um plano pronto e acabado, mas sim de algo que possa estar em uma constante revisão e reflexão, podendo ser alterado quando necessário, frente as condições reais. "A execução do planejamento não é mecânica. É dinâmica e pode sofrer alterações e adaptações na medida em que os dados da própria execução venham exigi-las." (LUCKESI, 2011, p. 167)

O planejamento dentro da educação infantil é de extrema importância para que se possa garantir a eficácia dos conteúdos a serem trabalhados com os alunos visando sempre a um melhor desenvolvimento e desempenho dos estudantes frente ao aprendizado.

O planejamento de ensino também permite ao professor avaliar suas práticas pedagógicas e com isso estar sempre aberto a correções que busquem adequar suas atividades e sua conduta de aula para que as intenções almejadas sejam realizadas.

O planejamento funciona como um "fio condutor", que permite tanto ao docente apresentar aos estudantes um programa do trabalho a ser desenvolvido,

como possibilita aos alunos acompanhar como esse trabalho está sendo realizado.

Outro detalhe importante é que os professores precisam conhecer a realidade do local em que estão inseridos, ou seja, conhecer o contexto de trabalho de forma detalhada para saber as necessidades dos seus alunos e com isso montar um planejamento de ensino adequado ao seu público alvo.

O planejamento é uma ferramenta importante e extremamente essencial para o aluno, para a instituição de ensino e principalmente para os professores, pois havendo um planejamento de ensino a seguir, pode-se almejar sucesso na educação e no contexto de aprendizagem.

Podemos perceber que ainda há muito receio por parte de boa parte dos docentes em se utilizar do recurso do planejamento, uma vez que, embora seja solicitado pela instituição de ensino, quando este fica pronto, muitas vezes é engavetado sem receber a devida importância. Quando isso acontece, o planejamento fica caracterizado como uma perda de tempo do professor, que continuará precisando de uma organização mais sistematizada para conduzir sua aula.

Partindo dessas considerações, percebe-se a importância da educação como algo transformador, que modifica o indivíduo que por sua vez está inserido em um lugar e transforma-o em um ser pensante, consciente do seu próprio desenvolvimento. Por isso, o planejamento precisa ser visto além do seu aspecto técnico-administrativo, a ser encarado como algo que traz mudanças e que auxilia no aprendizado de professores e alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. COMISSÃO DE EDUCAÇÃO; CULTURA; DESPORTO. **Plano nacional de educação.** Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 2002.

CASTRO, P. A. P. P.; TUCUNDUVA, C.C.; ARNS, E. M. **A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho do professor em sua prática docente.** Revista Científica de Educação, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008.

LUCK, Heloisa. **Planejamento em orientação educacional.** Ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 22. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

PLANEJAMENTO. In: DICIONÁRIO MICHAELIS. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/planejamento/>>. Acesso em: 14/05/2018.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 5. Ed Libertad, 1999.